



Relatório de Atividades 2020 - 2024



Fundação Ajuda em Ação Portugal

www.ajudaemacao.org

Avenida da Liberdade n° 38 - 4° Dto

1250-145 Lisboa

+351 211 201 639

geral@ajudaemacao.org



Índice de Conteúdos



Capítulo 1: Enquadramento Institucional e Estratégia de Intervenção	3
1.1. Eixos Estratégicos de Intervenção	4
1.2. Teoria da Mudança	5
1.3. Metodologia e Abordagem Programática	6
1.4. Cooperação Internacional e Parcerias Estratégicas	7
1.5. Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável	7
Capítulo 2: O Início da Intervenção: Educação e Resiliência em Tempos de Crise	8
2.1. Uma Resposta Humanitária Antes da Intervenção Educativa	9
2.2. Uma Organização Ativa na Resposta Internacional à Guerra na Ucrânia	10
2.3. Educação em Tempos de Pandemia: O Início do Projeto A Minha Escola é Cool	10
2.4. A Formação em Costura: Uma Oportunidade Interrompida	12
2.5. A Importância da Adaptação e do Compromisso	13
Capítulo 3: Programa da Educação	14
3.1. UEFA FAIR PLAY 4 LIFE	16
3.2. A Minha Escola é Cool	18
3.3. Acrescent'Arte	39
3.4. Futuro Verde em Ação	50
3.5. Level-Up	65
Capítulo 4: Programa da Empregabilidade	68
4.1. Mulheres em Ação	69
4.2. 'Bora Jovens	81
Capítulo 5: Colaboração em Estudos Internacionais	96
5.1. Global Hunger Index	96
Capítulo 6: Comunicação	97

1. Enquadramento Institucional e Estratégia de Intervenção

A [Ajuda em Ação Portugal \(AeAP\)](#) é uma organização não governamental internacional, apartidária e sem qualquer filiação religiosa, integrada numa rede global com sede em Espanha.

Com 43 anos de experiência e presença em 18 países, a AeAP desenvolve programas de cooperação para o desenvolvimento e intervenção social, promovendo a redução da pobreza, a inclusão social e a equidade de oportunidades.

A atuação da AeAP baseia-se num modelo de desenvolvimento sustentável, alinhado com uma abordagem de participação comunitária e fortalecimento das capacidades locais. O seu objetivo estratégico é garantir que todas as pessoas, independentemente do seu contexto socioeconómico, possam aceder a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, usufruir dos seus direitos fundamentais e participar ativamente nas decisões que impactam as suas vidas.

A organização opera com um modelo colaborativo, envolvendo múltiplos stakeholders – incluindo instituições públicas, empresas, escolas e organizações locais – para maximizar o impacto social das suas ações. A gestão programática assenta em diagnósticos detalhados das comunidades-alvo, assegurando a implementação eficiente de iniciativas que respondam diretamente às necessidades identificadas.

1.1. Eixos Estratégicos de Intervenção

Os programas da AeAP estruturam-se em torno de cinco áreas prioritárias de intervenção:



a) Educação e Capacitação

Promoção da equidade educativa e qualidade do sucesso escolar, através de metodologias inovadoras que reduzem o abandono escolar e reforçam competências socioemocionais e técnicas dos alunos.



b) Empregabilidade e Empreendedorismo

Desenvolvimento de competências profissionais e suporte à integração no mercado de trabalho, com especial enfoque nos jovens e nas mulheres em situação de vulnerabilidade.



c) Equidade de Género e Inclusão Social

Promoção da autonomia económica e social das mulheres, garantindo igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho e ao empreendedorismo.



d) Sustentabilidade e Desenvolvimento Comunitário

Implementação de práticas ambientalmente responsáveis e promoção da resiliência das comunidades através da educação para a sustentabilidade e inovação social.



e) Ajuda Humanitária e Resposta a Emergências

Apoio imediato a populações em situação de crise, incluindo conflitos, catástrofes naturais e emergências sociais, assegurando respostas ágeis e eficazes.

G	Geramos Oportunidades	1 ERRADICAR A POBREZA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
A	Adaptamos para as Alterações Climáticas	2 ERRADICAR A FOME	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA
P	Protegemos da Violência e da Intolerância	5 IGUALDADE DE GÉNERO	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
S	Salvamos Vidas	1 ERRADICAR A POBREZA	2 ERRADICAR A FOME	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA

1.2. Teoria da Mudança

Ao apresentar os resultados dos nossos principais programas e projetos, é fundamental compreender como a nossa atuação se estrutura a partir de uma Teoria da Mudança bem definida, orientada por princípios de impacto sustentável, participação comunitária e inovação social.



Figura 1. Teoria da Mudança



1.3. Metodologia e Abordagem Programática

A AeAP adota uma abordagem de gestão baseada em resultados, assegurando a monitorização e avaliação contínua dos programas. A sua metodologia de intervenção incorpora:



a) Diagnóstico Inicial e Análise Situacional

Levantamento de necessidades e co-construção de soluções com a comunidade e parceiros locais.



b) Desenho e Implementação de Projetos Integrados

Desenvolvimento de planos de ação alinhados com as políticas públicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



c) Monitorização de Impacto e Aprendizagem Organizacional

Definição de indicadores de desempenho, avaliação de impacto e adaptação contínua das estratégias.



d) Sustentabilidade e Escalabilidade dos Projetos

Garantia de continuidade das ações através da capacitação das comunidades e da diversificação de fontes de financiamento.

Enfoque Imperativo



Figura 2. Áreas de Atuação

1.4. Cooperação Internacional e Parcerias Estratégicas

A AeAP tem um forte compromisso com a cooperação internacional, sendo parte da Alliance 2015, um consórcio europeu de ONGs que promove respostas conjuntas a desafios globais.

No contexto da guerra na Ucrânia, a AeAP canalizou, em articulação com as restantes organizações da aliança, 1.000.000€ para apoio direto a populações afetadas na Ucrânia e na Moldávia, reforçando a sua capacidade de resposta humanitária em cenários de crise.

1.5. Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

A atuação da AeAP visa gerar impacto a longo prazo, promovendo modelos de intervenção que permitam às comunidades quebrar ciclos de pobreza e exclusão de forma sustentável.

A organização continua comprometida com a inovação social, a construção de redes colaborativas e o desenvolvimento de soluções adaptadas a contextos de elevada vulnerabilidade, consolidando a sua presença como um fator chave no setor da cooperação e do desenvolvimento em Portugal e no mundo.



2. O Início da Intervenção: Educação e Resiliência em Tempos de Crise

A Ajuda em Ação iniciou a sua intervenção em Portugal em 2020, com um compromisso estruturado na área da Educação e no fortalecimento das comunidades mais vulneráveis.

No entanto, os primeiros passos desta missão foram impactados pela pandemia da Covid-19, que impôs desafios inesperados e exigiu uma reformulação estratégica da abordagem inicialmente planeada.

O que se previa ser um programa focado no reforço escolar, inclusão e capacitação comunitária, teve de ser rapidamente ajustado para responder às necessidades urgentes das famílias mais vulneráveis, muitas das quais enfrentaram um agravamento da sua situação económica e social.



A Ajuda em Ação manteve a sua presença ativa, redirecionou recursos e adaptou a sua intervenção para garantir apoio direto e soluções concretas aos agregados familiares mais afetados.

Mãe com bebé ao colo, apoiada com cartão de compra de alimentos – 2021.

2.1. Uma Resposta Humanitária Antes da Intervenção Educativa

Compreendendo que o contexto social tão vulnerável como o da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação que exigia uma ação imediata, a Ajuda em Ação redirecionou esforços para uma resposta humanitária, garantindo o apoio a centenas de famílias afetadas pelos impactos do confinamento e da crise económica.

Principais Resultados da Intervenção Humanitária na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação

- a) 446 pessoas apoiadas, das quais 249 crianças diretamente beneficiadas;
- b) 218 cartões de apoio distribuídos para aquisição de bens essenciais (alimentação, higiene e material escolar) com a execução de financiamento de 15.000€ de fundos próprios;
- c) Financiamento de 32.000€ à Associação Jovem Despertar, garantindo um espaço seguro para apoio pós-escolar a crianças em situação de maior vulnerabilidade;

Este trabalho não só mitigou os efeitos da crise pandémica, como fortaleceu a relação de confiança com as comunidades, permitindo uma implementação mais eficaz dos programas educacionais que se seguiriam.



446

Pessoas Apoiadas, das
quais 249 Crianças



32.000

Financiamento à
Associação Jovem
Despertar



218

Cartões Entregues

2.2. Uma Organização Ativa na Resposta Internacional à Guerra na Ucrânia

A Ajuda em Ação foi também uma organização ativa na resposta humanitária à Guerra na Ucrânia, reforçando o seu compromisso global em atuar com parceiros em contextos de crise.

Integrada na Alliance 2015, uma rede de organizações europeias que atuam em conjunto para maximizar o impacto das suas ações humanitárias, a Ajuda em Ação colaborou com parceiros internacionais para fornecer apoio direto às populações mais afetadas.

Principais Ações na Resposta à Guerra na Ucrânia

- a) 1.000.000€ enviados para organizações na Ucrânia e Moldávia, garantindo apoio direto às comunidades em maior risco;
- b) Apoio logístico para distribuição de bens essenciais em áreas diretamente afetadas pelo conflito;
- c) Intervenção na proteção de famílias deslocadas e refugiados, assegurando acesso a alimentação, medicamentos e suporte básico;

A guerra trouxe desafios significativos para milhões de pessoas, e a atuação da Ajuda em Ação, em colaboração com parceiros internacionais, permitiu uma resposta coordenada, eficaz e adaptada às necessidades emergentes no terreno.

2.3. Educação em Tempos de Pandemia: O Início do Projeto "A Minha Escola é Cool"

Enquanto a resposta humanitária foi essencial nos primeiros meses, a Ajuda em Ação manteve sempre a visão de implementar programas de educação e capacitação.

Um dos primeiros grandes projetos lançados foi "A Minha Escola é Cool", desenhado para apoiar crianças em situação de maior vulnerabilidade escolar e criar pontes entre a escola, a família e a comunidade.

Apoio Personalizado às Crianças

Em vez de uma intervenção exclusivamente escolar, a abordagem foi integrada num trabalho muito direto com os serviços sociais do agrupamento de escolas de Camarate e multidimensional, garantindo não apenas o apoio educativo, mas também o bem-estar socio emocional das crianças e das suas famílias.

Para isso, foi estabelecido um modelo inovador de acompanhamento no domicílio das crianças, com um animador social que visitava as crianças diariamente, assegurando um apoio completo e adaptado às necessidades individuais.

Principais Resultados do Programa "A Minha Escola é Cool" em 2020-2021

- a) 150 crianças acompanhadas diariamente nos seus domicílios;
- b) Apoio integrado às famílias, com a articulação entre a equipa de Ação Social Escolar e os serviços sociais locais para garantir a proteção dos agregados familiares em maior risco;
- c) Monitorização das dificuldades de aprendizagem e criação de planos de recuperação individualizados;
- d) Prevenção de situações de perda de competências educativas precoce através de um acompanhamento próximo e contínuo.

Este projeto revelou-se fundamental para combater os efeitos da pandemia na educação, garantiu que nenhuma criança fosse esquecida e que cada família tivesse acesso ao suporte necessário para ultrapassar este período desafiante.



150

Crianças Acompanhadas
Diariamente

2.4. A Formação em Costura: Uma Oportunidade Interrompida

Outro dos projetos planeados para arrancar em 2020 foi o curso de costura, uma iniciativa desenhada para capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade e promover a sua autonomia financeira através do desenvolvimento de competências técnicas e empreendedoras.

No entanto, devido ao contexto pandémico, as atividades tiveram de ser adiadas.

Apesar disso, a Ajuda em Ação manteve o compromisso de financiamento e implementação do projeto, reconhecendo que a formação profissional seria essencial no período pós-pandemia, especialmente para grupos que enfrentavam maiores dificuldades no acesso ao emprego.



Participantes do projeto de costura a decorrer nas instalações do parceiro Associação Jovem Despertar.

2.5. A Importância da Adaptação e do Compromisso

O ano de 2020 marcou o início da presença da Ajuda em Ação em Portugal, num cenário inesperado que exigiu adaptação, resiliência e ação imediata.

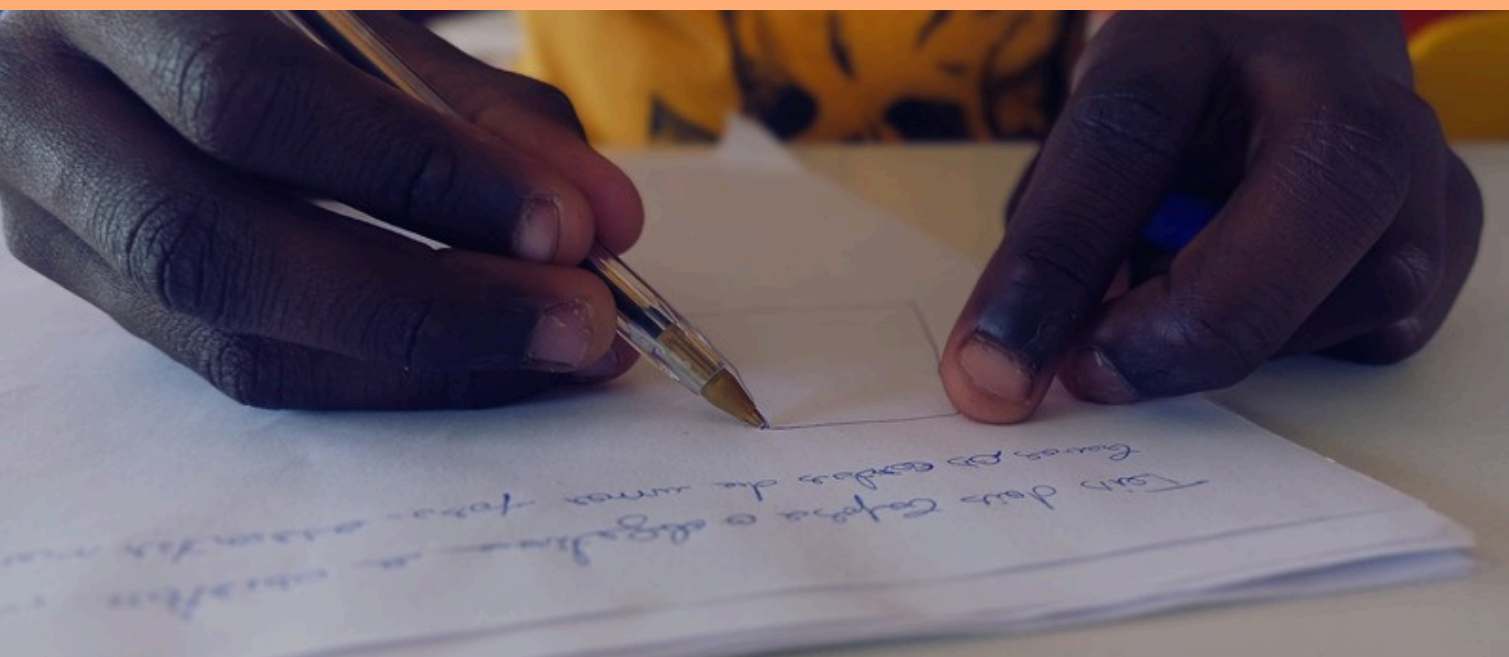
Ainda que a estratégia inicial estivesse focada na educação e capacitação, a pandemia tornou evidente a necessidade de atuar em múltiplas frentes, garantindo não só a continuidade dos programas, mas também a proteção social e o apoio direto às famílias.

Ao mesmo tempo, o envolvimento na resposta humanitária à guerra na Ucrânia reforçou o compromisso da organização em atuar dentro e fora do território português, assegurando que os princípios de solidariedade e cooperação internacional fossem aplicados nos momentos em que as populações mais precisavam.

Este primeiro passo foi essencial para cimentar a abordagem da organização no país, estabelecendo as bases para a implementação plena dos programas de educação e empregabilidade a partir de 2021, com um impacto ainda mais estruturado e de longo prazo.



3. Programa da Educação



Desde 2020, a Ajuda em Ação tem implementado um programa estruturado na área da educação, centrado na promoção da equidade educativa e no apoio a estudantes em situações de vulnerabilidade.

A nossa abordagem assenta num modelo colaborativo, no qual cada intervenção é desenhada com base num diagnóstico partilhado com escolas, comunidades e parceiros locais, garantindo uma resposta eficaz e alinhada com as necessidades reais do território.

O principal objetivo do programa é contribuir para uma intervenção social e cognitiva que assegure o desenvolvimento integral das crianças e jovens.





Procuramos equilibrar a aquisição de aprendizagens escolares de qualidade com o fortalecimento das competências sociais e emocionais, através de uma participação ativa no espaço escolar, e incentivar a criação de laços significativos com colegas, professores e outros membros da comunidade educativa.

Acreditamos que a escola deve ser um ambiente inclusivo e dinâmico, capaz de se adaptar às necessidades dos alunos e potenciar as suas capacidades.

Contudo, reconhecemos que o sistema educativo é, por natureza, um espaço complexo e, por vezes, resistente a mudanças estruturais.

Por isso, a nossa abordagem baseia-se numa forte articulação com as instituições parceiras, integrando estratégias inovadoras e sustentáveis que reforcem o impacto do nosso trabalho e consolidem uma cultura de aprendizagem mais equitativa e acessível.

A intervenção na educação estrutura-se em dois grandes eixos de ação:

- Apoio direto a escolas e alunos, através de projetos como “A Minha Escola é Cool” e “Acrescent’Arte”;
- Promoção da continuidade escolar e do desenvolvimento pedagógico, com iniciativas como “UEFA FAIR PLAY 4 LIFE”, “Futuro Verde em Ação” e “Level Up”.



3.1. UEFA FAIR PLAY 4 LIFE (Fetais, Loures)

O projeto **UEFA FAIR PLAY** tem como objetivo promover a inclusão de crianças em escolas ibéricas com baixo desempenho, através do desporto e da equidade educativa, criando espaços participativos que incentivem a comunicação, a independência e a coeducação, com uma perspectiva de género e apoio reflexivo.



Impacto Global do Projeto

Ano	Escola	Participantes	Financiadores
2020/2021	Escola Básica dos Fetais	100	UEFA Foundation



100
Participantes



Fotos das atividades realizadas no âmbito do projeto "UEFA FAIR PLAY 4 LIFE".

3.2. A Minha Escola é Cool (Camarate, Loures)

O projeto **A Minha Escola é Cool** é uma iniciativa focada na promoção da equidade educativa e na qualidade do sucesso escolar.

A intervenção está centrada no Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira e tem vindo a crescer ao longo dos anos, tanto em termos de participação como na diversidade de atividades desenvolvidas.



Atividades Desenvolvidas

2020/2021

Apoio direto a 150 crianças, com intervenção presencial nos domicílios através de animadores socioculturais.



2021/2022

Introdução de sessões de Escrita Criativa, Mindfulness, Probótica, Educação Positiva e Animação Sociocultural.

Oficina de Escrita Criativa

Contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos à disciplina de Português, estimulando a criatividade e o pensamento crítico.



173

Participantes

Oficina de Mindfulness

Promover o desenvolvimento de ferramentas internas dos alunos para a autorregulação emocional, autocontrolo e ajustamento comportamental.



218

Participantes

Oficina de Probótica

Contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos do 4º ano à disciplina de Matemática, estimulando o raciocínio lógico, programação e comunicação.



218

Participantes

2021/2022

Educação Positiva para Professores e Assistentes Operacionais

Promover o desenvolvimento de ferramentas internas, tais como a resiliência, a tolerância, a inteligência emocional e a redução do preconceito junto dos professores e assistentes operacionais através de sessões de Educação Positiva, ajudando na promoção da saúde mental e estimulando o pensamento positivo.



30

Professores e
Assistentes Operacionais

Animação Sociocultural para o 2º e 3º Ciclos

Promover a aprendizagem, participação e integração de alunos do 2º e 3º ciclos em situação de vulnerabilidade social, através de atividades lúdicas, desenvolvimento pessoal e social, construção de trajetos educativos e formativos, bem como de projetos de vida, prevenindo desta forma o abandono e absentismo escolar.



82

Participantes

Impacto Total 2021/2022



503

Participantes

2022/2023

Expansão para novas atividades: início da Rádio Ação, que deu voz aos alunos através da criação de conteúdos multimédia.

Oficina de Escrita Criativa



202

Participantes

Oficina de Mindfulness



203

Participantes

Oficina de Probótica



202

Participantes

Animação Sociocultural



50

Participantes

Rádio Ação

A Rádio Ação foi implementada na Escola Básica de Camarate, através da Rádio Miúdos, que deu formação para a capacitação de alunos e professores na criação e gestão de uma rádio escolar.

Este projeto teve como objetivo dinamizar uma Rádio Digital Escolar para motivar os alunos a novas formas de trabalho, apelando à criatividade, possibilitando a sua integração e promovendo práticas escolares motivadoras de aprendizagem dando, assim, um outro significado às práticas pedagógicas tradicionais. Procurou-se promover a cidadania participativa, desenvolver competências de comunicação e fomentar o pensamento crítico e criativo entre os estudantes.

Resultados da Rádio Ação

- Foram apoiados 23 alunos da Escola Básica de Camarate e implementada uma rádio devidamente equipada.
- A escola recebeu formação especializada para criar e manter a sua rádio, envolvendo toda a comunidade educativa, incluindo alunos, professores e encarregados de educação.
- O projeto também promoveu o desenvolvimento de soft skills essenciais, como resolução de problemas, trabalho em equipa, autonomia e autoconfiança.



23

Alunos
Apoiados



17

Sessões
Quinzenais



1

Transmissão
em Direto



35

Sessões Autónomas



7

Podcasts



7

Atividades e Desafios



8.000

Valor Total
(em Euros)

Impacto Total 2022/2023



630

Participantes

2023/2024

Reforço das atividades de Educação Positiva para alunos, professores e encarregados de educação, promovendo o bem-estar emocional e académico.

Oficina de Escrita Criativa



94

Participantes

Oficina de Mindfulness



238

Participantes

Oficina de Probótica



203

Participantes

Animação Sociocultural



50

Participantes

Educação Positiva para Alunos do 1º Ciclo

Desenvolver competências sociais tais como a responsabilidade, o respeito pelo outro, a autoconfiança, autoestima, sentido de conquista, cooperação, autocontrolo e tolerância, melhorando desta forma o seu bem-estar emocional, social e cognitivo. Ao adotar uma abordagem positiva e baseada no respeito mútuo, será mais fácil aos alunos alcançarem o seu potencial.



30

Participantes

2023/2024

Educação Positiva para Encarregados de Educação dos Alunos do 1º Ciclo

Envolver os encarregados de educação do 1º ciclo na vida escolar dos seus educandos, visando encontrar meios afetivos para fortalecer o vínculo familiar, promovendo melhorias cognitivas nos alunos, deixando-os mais seguros, acompanhados e aumentando o seu rendimento escolar.



30

Participantes

Educação Positiva para Professores e Assistentes Operacionais



30

Professores

+



30

Assistentes Operacionais

Impacto Total 2023/2024



746

Participantes



Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Escrita Criativa do Projeto "A Minha Escola É Cool".



a minha escola é COOL

O projeto **A Minha Escola é Cool**, iniciado em 2019 em parceria com o Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira, pretende promover a inclusão social e escolar dos alunos que se encontram em contextos de vulnerabilidade. Pensamos e trabalhamos uma escola tecnologicamente mais preparada e com diferentes respostas pedagógicas para promover um ensino para todos, combater o abandono escolar e o absentismo.

No âmbito deste projeto, desenvolvemos oficinas de robótica e de escrita criativa dedicadas a promover a socialização entre os estudantes e intervimos através da criação de Espaços de Calma através da promoção de oficinas de *mindfulness* para crianças. Promovemos a capacitação na área da educação positiva para professores e auxiliares de ação educativa e integramos um mediador para a promoção da integração escolar e social das crianças. Dotámos ainda as salas de aula com equipamentos multimédia contribuindo para a promoção de uma aprendizagem integrada.

A **Ajuda em Ação** é uma Organização Não Governamental (ONG) internacional com presença em mais de 20 países. Em ação há mais de 40 anos, mobiliza-se contra a pobreza, desigualdade, vulnerabilidade e exclusão social e desenvolve ainda respostas em contextos de emergência humanitária. Em Portugal, atua ao nível da empregabilidade jovem, do empreendedorismo feminino e da educação. Qualquer que seja o âmbito da intervenção da ONG, a dignidade daqueles que apoia surge sempre como pilar central no trabalho desenvolvido.



a minha escola é COOL

PROJETO DE COMBATE AO ABSENTISMO
E AO ABANDONO ESCOLAR
POR UMA PLENA INTEGRAÇÃO NA ESCOLA
E NA SOCIEDADE

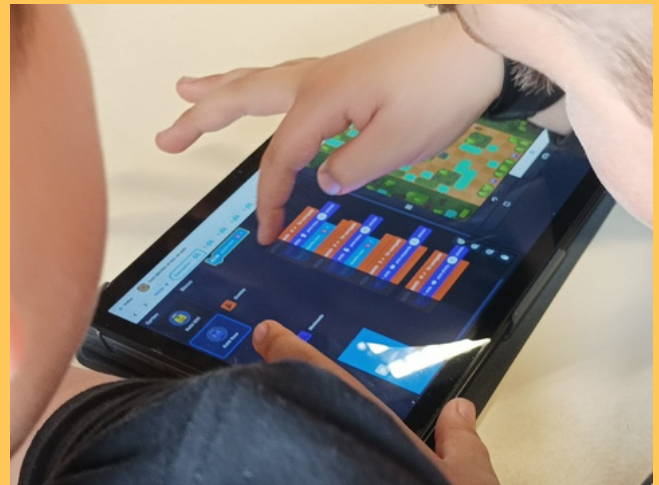
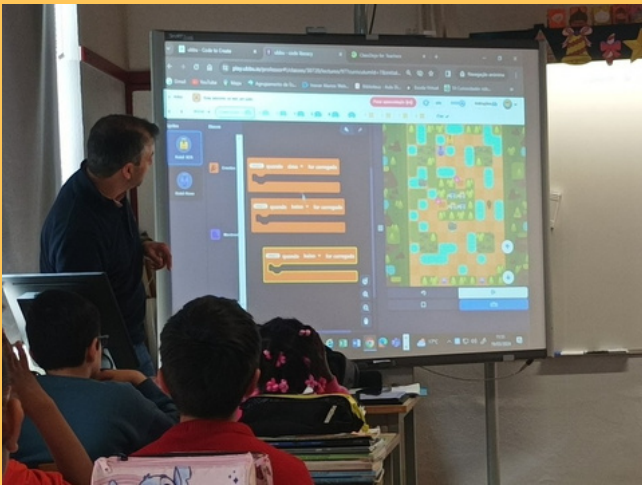


(Clicar na Capa para Ler o Livro)

Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Escrita Criativa do Projeto "A Minha Escola É Cool" e o seu Resultado - a Publicação do Livro "A Minha Escola É Cool", com Textos e Ilustrações da Autoria dos Alunos.



Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Mindfulness do Projeto "A Minha Escola É Cool".



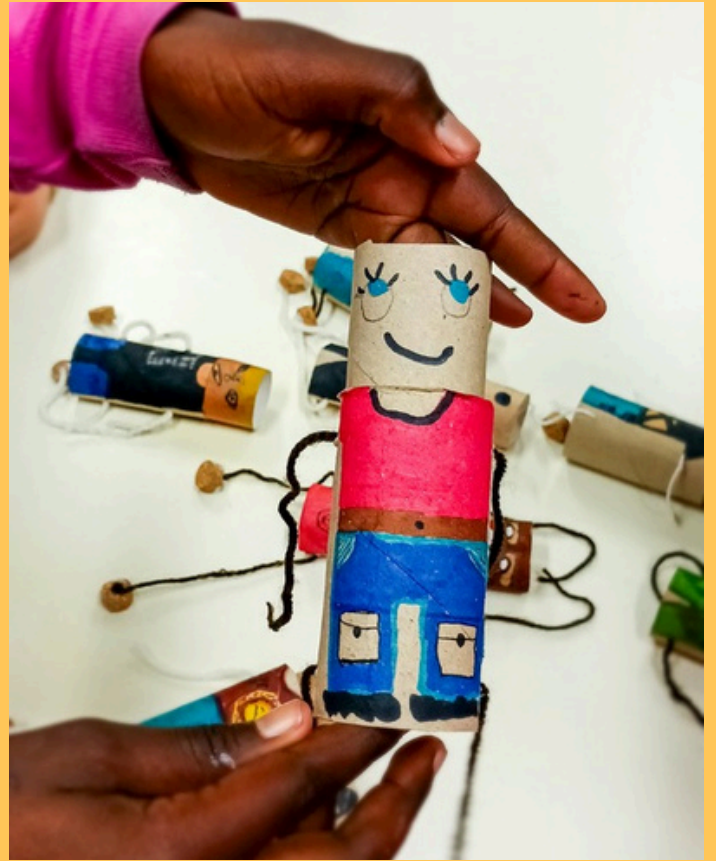
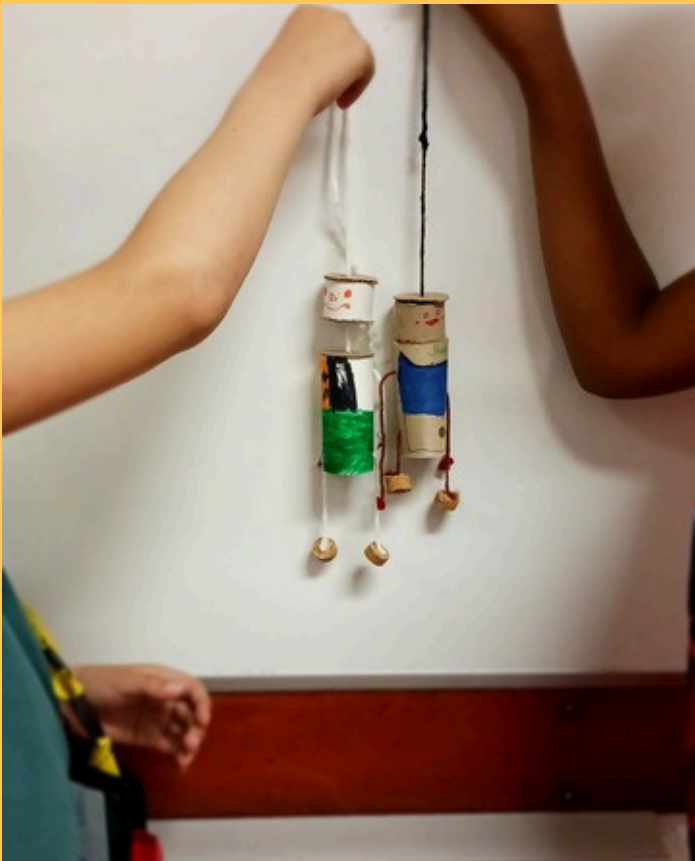
Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Probótica do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Educação Positiva para Professores e Assistentes Operacionais do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Educação Positiva para Alunos do Projeto "A Minha Escola É Cool".



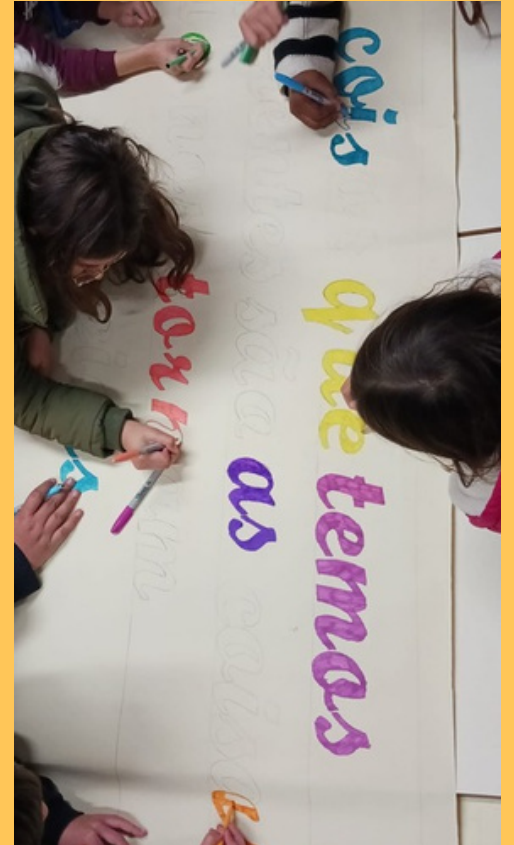
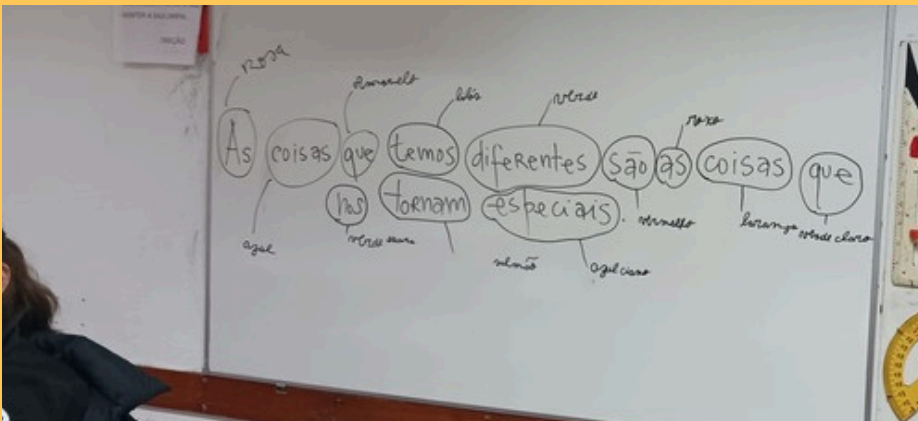
Fotografias da Atividade de Animação Sociocultural "Eu, Marioneta" Realizadas com Alunos do 5º Ano no Âmbito do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias da Atividade de Animação Sociocultural "Animação de Pátios" Realizadas no Âmbito do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias da Atividade de Animação Sociocultural "Máscaras e Identidade" Realizadas no Âmbito do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias da Atividade de Animação Sociocultural "Saber Ser, Saber Estar, Saber Fazer" Realizadas no Âmbito do Projeto "A Minha Escola É Cool".



Fotografias de Diversas Atividades de Animação Sociocultural Realizadas no Âmbito do Projeto "A Minha Escola É Cool".

Análise

Desde o seu início, a abordagem do projeto tem sido humanista e colaborativa, envolvendo a escola, professores, assistentes operacionais e famílias na construção de um diagnóstico que permitiu estruturar atividades alinhadas com as reais necessidades dos alunos.

O projeto trabalha tanto a dimensão social como a dimensão cognitiva, garantindo que os participantes não só melhorem o seu desempenho escolar, mas também desenvolvam competências sociais que favorecem a sua integração e participação ativa na comunidade escolar.

Ao longo dos anos, o projeto foi evoluindo e expandiu-se, ajustou a sua intervenção de acordo com os desafios emergentes. A pandemia em 2020 e 2021 impactou fortemente a implementação do projeto, contudo, à medida que as escolas reabriram, o “A Minha Escola é Cool” consolidou-se como um projeto de referência na promoção de atividades extracurriculares estruturadas que apoiam a qualidade da aprendizagem e o bem-estar dos alunos.

Principais Áreas de Intervenção

- a) Promoção da qualidade do sucesso escolar através de estratégias de aprendizagem inovadoras;
- b) Bem-estar emocional e social através de atividades como Escrita Criativa, Mindfulness e Educação Positiva;
- c) Integração no ambiente escolar com a Animação Sociocultural, que reforça o envolvimento dos alunos na comunidade escolar;
- d) Inclusão de novas metodologias como robótica para aumentar o interesse dos alunos no processo de aprendizagem;

O projeto demonstrou impacto significativo, especialmente ao nível do engajamento dos alunos e da redução de situações de risco social.

O acompanhamento feito pelas equipas revelou que muitos alunos melhoraram as suas competências emocionais e sociais, o que se refletiu numa maior ambição do seu percurso escolar.



Impacto Global do Projeto

Ano	Participantes	Homens	Mulheres	Valor Total	Financiadores	Total de Atividades	Total de Sessões
2020/2021	250	125	125	15.490€	AeA	2	350
2021/2022	503	268	235	32.813€	AeA	5	607
2022/2023	630	330	300	11.564€	AeA	4	634
2023/2024	746	370	376	39.220€	BPI + AeA	5	1.014
Total	2.129	1.093	1.036	99.087€	-	16	2.605



2.129

Participantes



1.093

Homens



1.036

Mulheres



99.087

Valor Total
(em Euros)



16

Atividades
Realizadas



2.605

Sessões
Dinamizadas



Lições Aprendidas e Recomendações

a) A Importância da Flexibilidade na Implementação

A necessidade de ajustar as metodologias consoante o perfil dos alunos e a dinâmica escolar tornou-se evidente, especialmente após a pandemia. O modelo de acompanhamento direto aos alunos foi fundamental para evitar que as situações de vulnerabilidade os penalizasse na aquisição de aprendizagens significativas.

b) A Escola como um Ecossistema de Intervenção

O projeto reforçou a importância de trabalhar com todos os agentes da comunidade escolar, incluindo professores, assistentes operacionais e famílias, criando uma rede de suporte mais eficaz para os alunos.

c) Reforçar Estratégias de Continuidade do Projeto

A implementação do projeto ao longo de vários anos demonstrou que o impacto é mais significativo quando há uma continuidade das atividades, permitindo um acompanhamento progressivo dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

d) Apostar na Capacitação dos Professores e Assistentes Operacionais

Sessões de formação dedicadas aos professores e assistentes operacionais melhoraram o impacto do projeto, permitindo que estes replicassem e sustentassem as metodologias dentro da escola.

3.3. Acrescent'Arte (Portalegre)

O projeto **Acrescent'Arte** foi desenvolvido em Portalegre com o objetivo de promover a equidade educativa através do desenvolvimento artístico, físico e mental dos alunos.

Este projeto ajudou a estimular o gosto pela arte e cultura, proporcionando aos alunos novas experiências educativas.



Atividades Desenvolvidas

2022/2023

Atelier Faz'Arte

Sensibilização e capacitação dos alunos para fazer arte reciclando, desenvolvendo o potencial criativo com o recurso da expressão livre no fazer artístico e na exploração de diversos materiais e técnicas. Esta atividade integra-se em contextos de aprendizagem ou desenvolvimento de cidadania ativa, proteção ambiental e economia responsável.



949

Participantes

2022/2023

Visitas Culturais

Organização de visitas de estudo culturais a Lisboa, incluindo uma ida ao Festival Internacional de Banda Desenhada e ao Atelier do Bordalo II, com o objetivo de estimular nos alunos o gosto pela arte e cultura, considerando que a sua participação em momentos artísticos e culturais amplia a sua percepção do mundo, desenvolve a habilidade de leitura de diferentes tipos de linguagens, desperta a criatividade, sensibilidade e capacidade de observação.



87

Participantes

Festival de Banda Desenhada

Realização de um festival de banda desenhada, alicerçada na visita de estudo cultural dos alunos ao Amadora BD e montagem de uma exposição com materiais diversos.



160

Participantes

Leitura e Escrita Criativa

Desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico e criativo, através de novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem, aperfeiçoando a leitura, a capacidade de expressão escrita, e culminando na publicação de um livro com textos e ilustrações dos alunos.



262

Participantes

2022/2023

Arte à la Carte

Atelier artístico para a promoção do gosto pela arte e cultura entre os alunos, considerando que a sua apreciação e participação em momentos artísticos e culturais ampliam a percepção do mundo, através das atividades do Clube das Artes e do Clube de Fotografia, incluindo a reabilitação do grupo de teatro estudantil que estava inativo desde a pandemia, e apresentação da peça de teatro John Gabriel Borkman de Henrik Ibsen.



90

Participantes

Passaporte Cultural

Proporcionar um passaporte cultural por aluno e docente que permitirá validar todas as participações dos mesmos em eventos culturais e artísticos.



949

Participantes

Impacto Total 2022/2023



1.326

Participantes



Fotografias das Atividades Realizadas no âmbito do Atelier Faz'Arte do Projeto "Acrescent'Arte".





O MEU PASSAPORTE CULTURAL & ARTÍSTICO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ RÉGIO

EVENTOS

NOME DO EVENTO: _____ DATA: _____

Coloca aqui um carimbo...um desenho...ou um recorte que te recorde o evento

NOME DO EVENTO: _____ DATA: _____

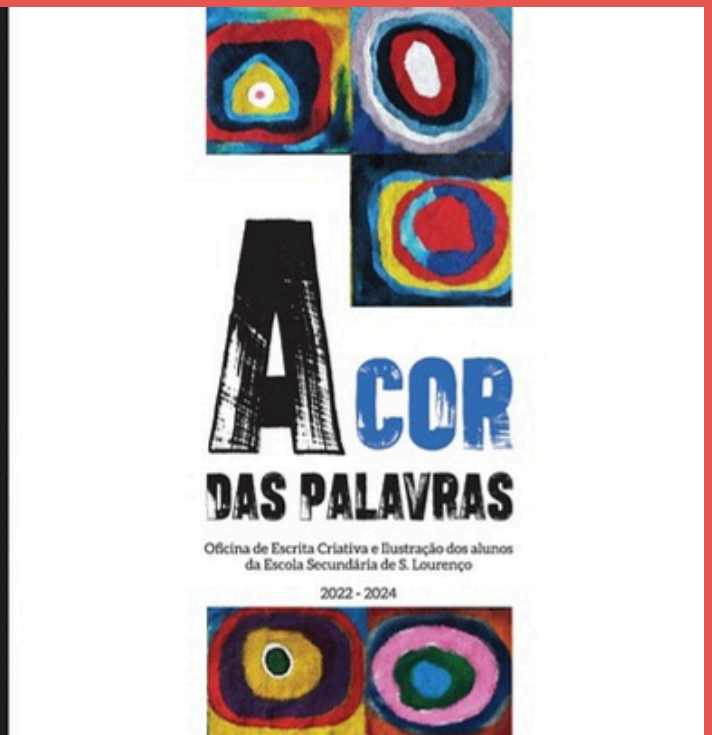
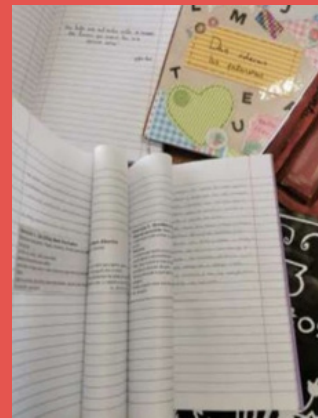
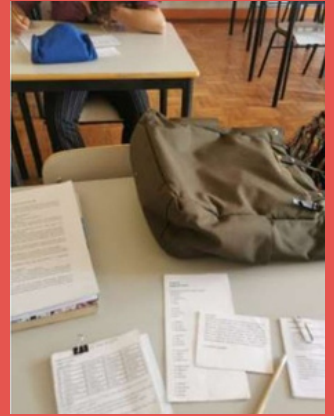
Coloca aqui um carimbo...um desenho...ou um recorte que te recorde o evento

NOME DO EVENTO: _____ DATA: _____

Coloca aqui um carimbo...um desenho...ou um recorte que te recorde o evento



Passaporte Cultural e Fotografias das Atividades Realizadas no âmbito das Visitas de Estudo Culturais, nomeadamente à exposição "EVILUTION" de Bordalo II, do Projeto "Acrescent'Arte".



(Clicar na Capa para Ler o Livro)

Fotografias das Atividades Realizadas no Âmbito da Oficina de Leitura e Escrita Criativa do Projeto "Acrecent'Arte" e o seu Resultado - a Publicação do Livro "A Cor das Palavras" com Textos e Ilustrações da Autoria dos Alunos.



Fotografias da Peça de Teatro "John Gabriel Borkman de Henrik Ibsen" Realizada no Âmbito da Atividade Arte à la Carte do Projeto "Acrescent'Arte".



Análise

Em 2023, a Ajuda em Ação consolidou a sua presença no distrito de Portalegre com a implementação de dois programas educativos inovadores:

a) Acrescent' Arte

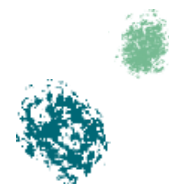
Focado na promoção da equidade educativa através do desenvolvimento artístico, físico e mental dos alunos, estimulando o gosto pelas artes e pela cultura.

b) Outras iniciativas

Outras iniciativas no contexto escolar, que incluíram projetos de reabilitação de espaços escolares, um grupo de teatro, escrita criativa e visitas culturais.

Através destes programas, a intervenção procurou reforçar a identidade cultural dos alunos e aprofundar o seu sentimento de pertença à comunidade escolar, ao mesmo tempo que favoreceu o desenvolvimento de competências criativas, expressivas e emocionais.

As atividades foram desenvolvidas em parceria com escolas locais, artistas e instituições culturais, e a sua implementação teve um impacto positivo na motivação dos alunos e na criação de novas oportunidades de aprendizagem.



Impacto Global do Projeto

Escola	Participantes	Homens	Mulheres	Valor Total	Financiadores	Total de Atividades
Escola José Régio	949	504	445	7.000 €	AeA	4
Escola de S. Lourenço	377	185	192	7.000 €	AeA	3
Total	1.326	689	637	14.000€	-	7



1.326

Participantes



689

Homens



637

Mulheres



14.000

Valor Total
(em Euros)



7

Atividades
Realizadas



949

Alunos que desenvolveram
Competências Artísticas e
Culturais



160

Alunos envolvidos em
Atividades de Expressão
Visual e Narrativa



87

Alunos em
Visitas de Estudo



1

Livro
Publicado



1

Grupo de Teatro
Escolar Reabilitado



Lições Aprendidas e Recomendações

a) A Cultura e a Arte como Motores de Inclusão e Aprendizagem

As atividades artísticas e culturais demonstraram ser ferramentas poderosas para envolver os alunos na escola, especialmente aqueles com maior vulnerabilidade social.

b) Reforçar o Envolvimento da Comunidade Escolar

A articulação com os professores e técnicos das escolas foi fundamental para garantir que os projetos tivessem um impacto duradouro, tornando-se parte integrante das atividades escolares.

c) Sustentar Iniciativas de Longo Prazo

A experiência com a reativação do grupo de teatro demonstrou que a continuidade destas atividades é essencial para garantir que os alunos mantêm o seu interesse e desenvolvimento criativo.

d) Criar Mais Oportunidades de Interação com Artistas e Profissionais da Cultura

A residência artística e as visitas culturais foram momentos altamente inspiradores para os alunos, reforçando a importância de aproximar os jovens de criadores profissionais e de lhes proporcionar experiências fora da sala de aula.

O projeto teve um impacto notável na criação de um ambiente mais estimulante e criativo para os alunos, ajudando-os a expressar-se melhor e a envolver-se mais ativamente no seu percurso escolar.



Conclusão sobre os Projetos Educativos

Os programas educativos da Ajuda em Ação em Camarate e Portalegre demonstraram que a educação deve ser compreendida para além do ensino formal, promovendo experiências significativas que integrem o desenvolvimento emocional, criativo e social dos alunos.

A abordagem humanista e colaborativa destes projetos permitiu consolidar modelos de intervenção eficazes, criando oportunidades de sucesso escolar e social para centenas de crianças e jovens.



3.4. Futuro Verde em Ação

O **Futuro Verde em Ação** insere-se no âmbito do Motor Verde, o ambicioso projeto da Fundação Repsol que visa a regeneração de áreas florestais degradadas e a criação de bolsas de captação de carbono.

Desta forma, o Futuro Verde em Ação distingue-se por ser a resposta social e participativa a este desafio ambiental, capacitando jovens como agentes de transformação nas suas comunidades.

O projeto tem como objetivo central o desenvolvimento da consciência ambiental e da capacidade de intervenção dos jovens, incentivando-os a criar e implementar projetos de regeneração ecológica e impacto social.



Atividades Desenvolvidas

2024

O projeto Futuro Verde em Ação foi implementado nos municípios de Tomar e Abrantes, abrangendo grupos de jovens com diferentes perfis e origens, incluindo estudantes do Ensino Secundário, jovens em situação de maior vulnerabilidade e jovens envolvidos em associações locais. As atividades decorreram em diferentes contextos comunitários e educativos, envolvendo não só espaços escolares, mas também associações juvenis, instituições sociais e estruturas locais com ligação às comunidades. Destaca-se, neste âmbito, o trabalho de parceria com o Centro Humanitário de Abrantes/Tomar da Cruz Vermelha Portuguesa, a Junta de Freguesia das Mouriscas e os Municípios de Tomar e Abrantes. Esta diversidade de contextos permitiu adaptar a metodologia a cada grupo, reforçando a proximidade com os participantes e garantindo uma maior adesão ao projeto.



Desafios e Metodologia de Implementação

Desde a sua implementação, o Futuro Verde em Ação enfrentou desafios estruturais, superados através de um trabalho contínuo de articulação com instituições públicas e privadas. Apesar de ter sido bem acolhido pelos jovens, o projeto encontrou alguma resistência inicial por parte de escolas e entidades públicas, o que exigiu um esforço acrescido de sensibilização e cooperação institucional.

A experiência revelou, contudo, que os jovens - especialmente os do interior do país - demonstram uma forte motivação para participar de forma ativa nas suas comunidades, evidenciando entusiasmo em pensar criticamente e em agir sobre os desafios ambientais e sociais que enfrentam.

A intervenção tem decorrido em territórios de baixa densidade populacional e com um elevado índice de envelhecimento, o que reforça a relevância do projeto como oportunidade de envolvimento dos jovens na revitalização das suas comunidades locais.

A metodologia do projeto envolve quatro etapas fundamentais: [#OpportunityCheck](#), [#DeixamosMarca](#), [#MaquetaATuaIdeia](#) e [#StôraATuaIdeia](#).



1ª Etapa: #OpportunityCheck

Objetivo

Mobilização dos jovens e diagnóstico das necessidades das comunidades.

Indicador	Objetivo	Realizado	% Execução
Nº de Participantes nas Assembleias	500	691	138 %
Nº de Ideias Apresentadas	10	25	250 %
Nº de Participantes Inscritos	150	161	107 %
Nº de Diagnósticos de Necessidades e Oportunidades	10	12	120 %
Nº de Assembleias realizadas	10	22	220 %
Nº de Organizações Envolvidas	23	14	61 %
Nº de Horas de Formação	20	40	200 %

Análise

A mobilização superou as expectativas, com 691 jovens a participar nas assembleias e 25 ideias apresentadas. Contudo, o envolvimento de organizações ficou abaixo do esperado, apontando para dificuldades na articulação institucional.



691

Jovens
Sensibilizados



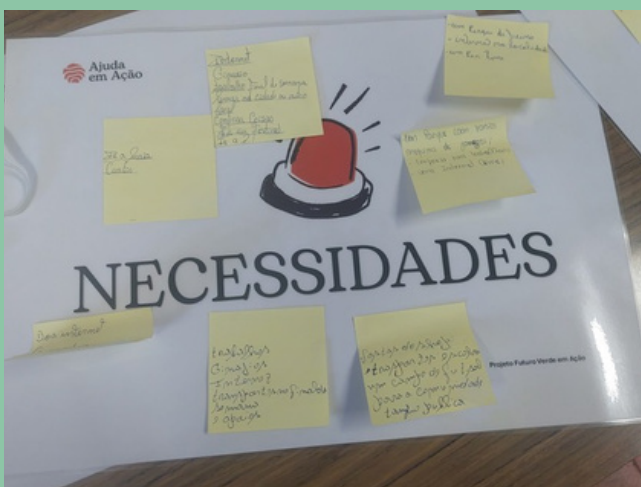
25

Ideias

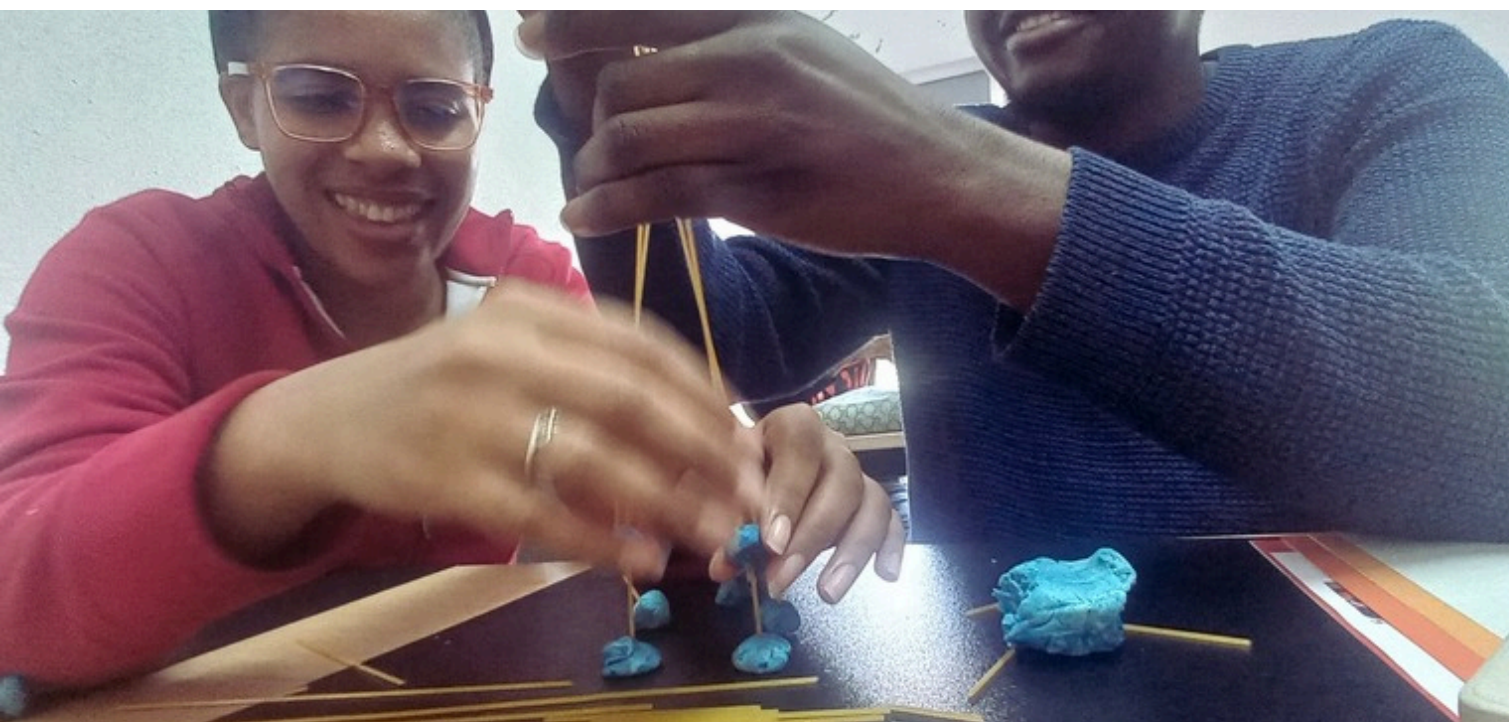


40

Horas de
Formação



Fotografias da 1ª Etapa: #OpportunityCheck.



2ª Etapa: #DeixamosMarca

Objetivo

Capacitação dos jovens em competências pessoais e sociais para a implementação dos projetos.

Indicador	Objetivo	Realizado	% Execução
Nº de Participantes que Concluíram a Formação	150	126	84 %
Nº de Participantes com Melhoria de Competências	100	100	100 %
Nº de Sessões de Formação Realizadas	2	11	550 %
Nº de Organizações Envolvidas	13	8	61 %
Nº de Horas de Formação	24	22	92 %

Análise

Apesar do elevado envolvimento nas sessões formativas (11 em vez das 2 previstas), a taxa de conclusão da formação ficou ligeiramente abaixo do esperado, o que poderá estar relacionado com dificuldades logísticas ou de disponibilidade dos jovens.



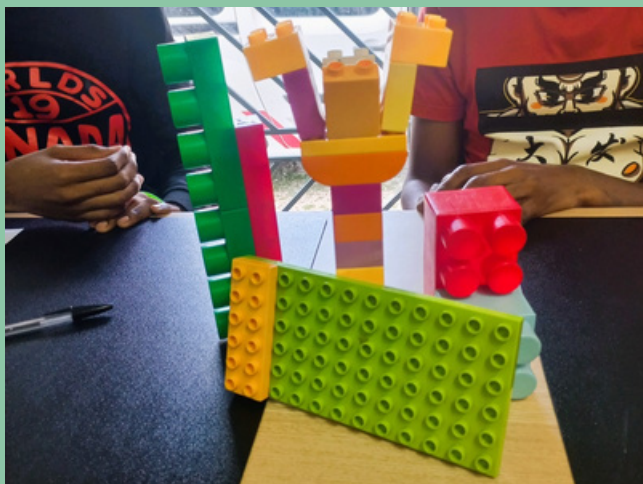
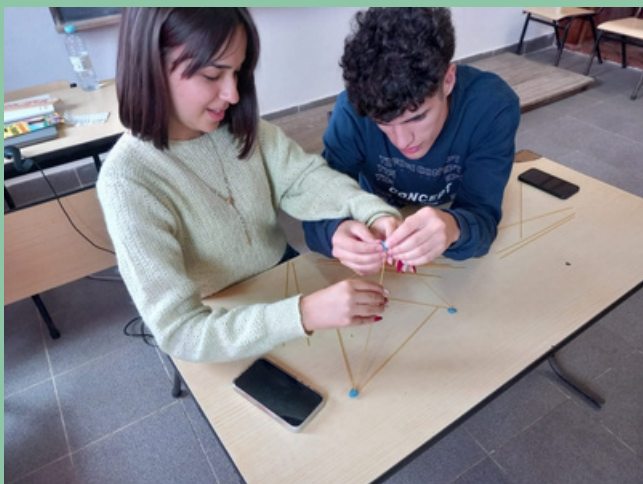
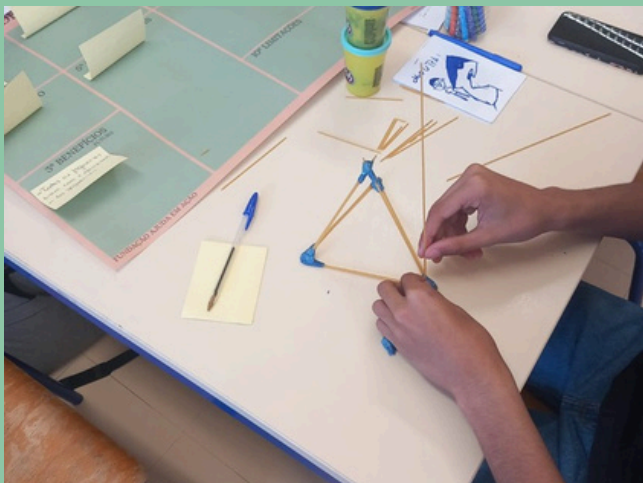
126

Participantes
Capacitados



11

Sessões de
Formação



Fotografias da 2ª Etapa: #DeixamosMarca.



3ª Etapa: #MaquetaATuaIdeia

Objetivo

Desenvolvimento de projetos baseados nas ideias geradas.

Indicador	Objetivo	Realizado	% Execução
Nº de Ideias Desenvolvidas	15	17	113 %
Nº de Projetos/Ideias Apresentados	10	11	110 %
Nº de Participantes Envolvidos	50	45	90 %
Nº de Equipas Constituídas	15	11	73 %
Nº de Sessões de Formação	4	11	275 %
Nº de Ideias Apresentadas a Concurso	5	7	140 %
Nº de Organizações Envolvidas	13	8	61 %
Nº de Horas de Formação	48	91	190 %

Análise

Os jovens demonstraram uma enorme capacidade de inovação e resiliência, com 17 ideias desenvolvidas e 7 apresentadas a concurso. No entanto, o número de equipas constituídas ficou aquém do esperado, apontando para dificuldades na organização interna dos grupos.



11

Sessões de Formação



17

Ideias Desenvolvidas



7

Ideias Apresentadas a Concurso



Fotografias da 3ª Etapa: #MaquetaATuaIdeia.



4ª Etapa: #StôraATuaIdeia

Objetivo

Execução e acompanhamento dos projetos selecionados.

Indicador	Objetivo	Realizado	% Execução
Nº de Projetos Selecionados e Apoiados	2	2	100 %
Progresso e Eficácia dos Projetos Acompanhados (Nº de Sessões)	26	75	288 %
Nº de Empresas que Apadrinham Projetos	4	5	125 %
Nº de Participantes Envolvidos	20	13	65 %
Nº de Horas de Acompanhamento	52	142	273 %

Análise

O envolvimento das empresas foi fundamental para o sucesso da implementação, tendo-se destacado organizações como Sylvestris METSA, ADECCO, VALNOR, PLANTA VIVA e VERDE SOALHEIRO. A tutoria intensiva revelou-se essencial, com um total de 75 sessões realizadas, muito acima do inicialmente previsto.



2

Projetos
Implementados



75

Sessões de
Acompanhamento



Fotografias da 4ª Etapa: #StôraATuaIdeia - Certificados de Participação.



Fotografias da 4ª Etapa: #StôraATuaIdeia - Implementação do Projeto "Encosta + Verde" em Abrantes.



Fotografias da 4ª Etapa: #StôraATuaIdeia - Implementação do Projeto "Ao Reciclar Pode Plantar" em Vale das Mós.

Impacto Global do Projeto



691

Jovens Sensibilizados e Envolvidos nas Assembleias



126

Jovens Capacitados, mais Empreendedores e com Competências Pessoais e Sociais mais Desenvolvidas



75

Sessões de Tutoria



142

Horas de Acompanhamento



17

Ideias Desenvolvidas



7

Ideias Apresentadas a Concurso



2

Projetos Seleccionados e Implementados



5

Empresas Apadrinharam os Projetos, contribuindo para a Sustentabilidade das Iniciativas



Histórias de Impacto

Encosta+Verde

Quatro jovens transformaram um espaço degradado numa área verde comunitária, reforçando o sentimento de pertença.

José, um participante com dificuldades de integração social: O projeto permitiu-lhe descobrir novas capacidades e sentir-se validado pela comunidade.

Ação em Vale das Mós

Jovens recolheram seis atrelados de trator cheios de resíduos abandonados e distribuíram sementes por 30 casas, promovendo práticas ambientais sustentáveis.



Lições Aprendidas e Recomendações

a) Reforço das Parcerias Locais

Maior envolvimento das escolas e autarquias poderia potenciar o impacto.

b) Maior Apoio à Estruturação das Equipas

Necessidade de fortalecer a organização interna dos grupos.

c) Sustentabilidade Pós-Projeto

Criar estratégias para garantir continuidade dos projetos desenvolvidos.

d) Maior Envolvimento de Mentores Especializados

O apoio técnico das empresas revelou-se fundamental e deve ser ampliado.

O Futuro Verde em Ação demonstrou que, ao oferecer oportunidades estruturadas e um ambiente de apoio, os jovens conseguem desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para as suas comunidades.

O projeto reforçou a importância de modelos de intervenção colaborativos e mostrou que **a juventude do interior do país tem um enorme potencial transformador quando devidamente capacitada e incentivada.**

3.5. Level-Up

O **Level-Up** é um projeto educativo inovador, dirigido a jovens vulneráveis entre os 15 e 18 anos, que utiliza a música como ferramenta de desenvolvimento de competências essenciais para a continuidade educativa, empregabilidade e construção de um projeto de vida autónomo.

Financiado pelo Programa Interreg VI Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, este é o primeiro financiamento ibérico conquistado pela nossa organização, através de uma candidatura conjunta entre Portugal e Espanha.

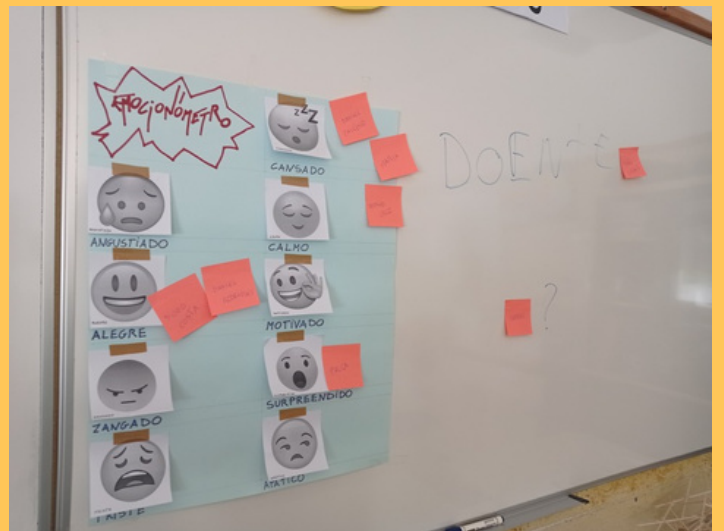
O projeto visa promover a integração escolar e o desenvolvimento socioeducativo, com implementação em escolas de Portalegre (Portugal) e Extremadura (Espanha), entre janeiro e junho de 2025, com conclusão prevista para novembro de 2025.



Atividades Desenvolvidas

2024/2025

Promover a integração escolar e o desenvolvimento de competências socioeducativas de jovens em situação de vulnerabilidade, utilizando a música como meio transformador e motor de aprendizagem ativa.



Fotografias do Projeto "Level-Up".

Impacto Global do Projeto

Escola	Participantes	Homens	Mulheres	Financiadores	Total de Atividades
Escola Básica 2,3 José Régio	7	7	0	Programa Interreg VI Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027	5



7

Participantes



5

Atividades Realizadas



9

Sessões de Música com uma Professora



14

Sessões de Orientação Vocacional com uma Psicóloga



1

Visita e Acompanhamento dos Alunos à Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre



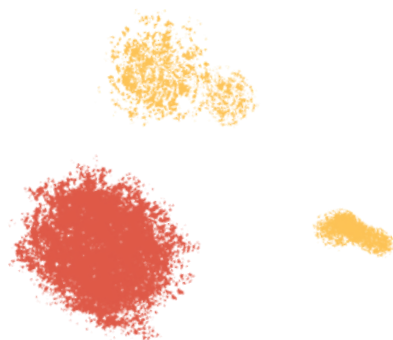
1

Visita e Acompanhamento dos Alunos à Coudelaria de Alter

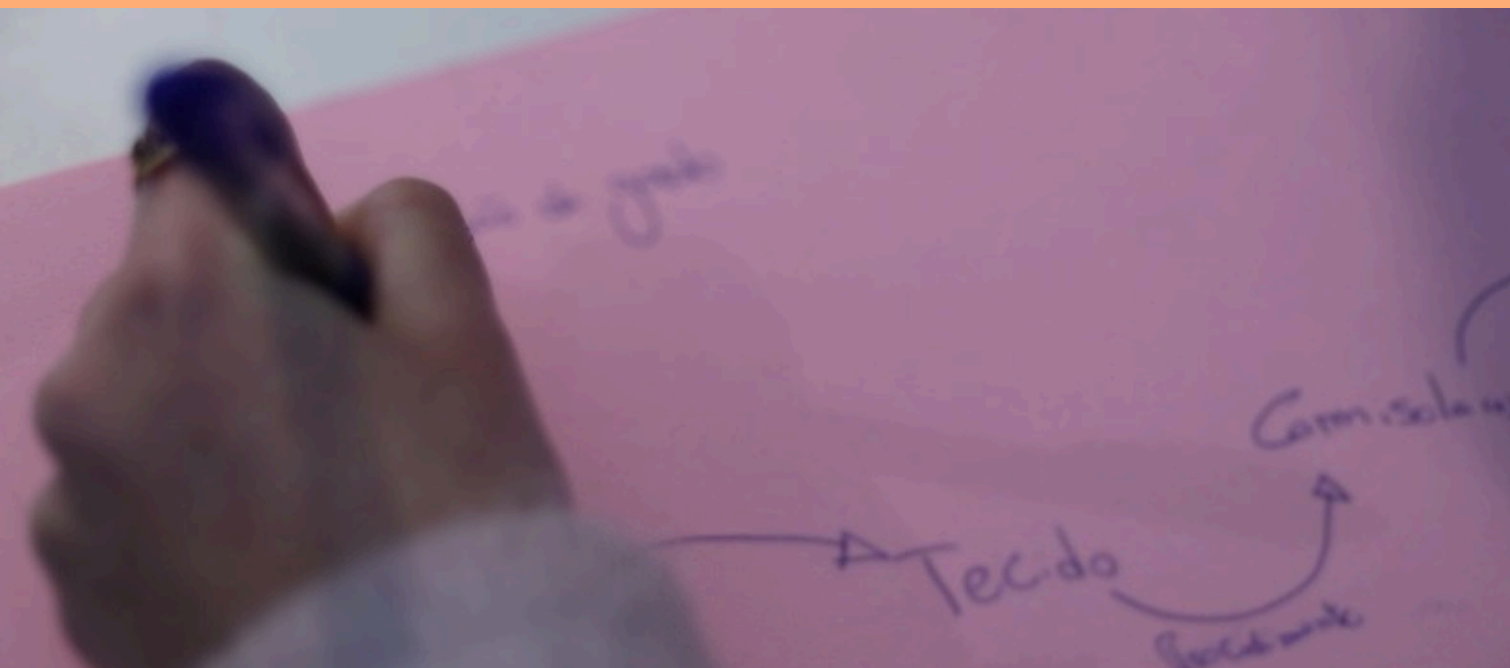


1

Encontro com um Músico de Referência



4. Programa da Empregabilidade



Os programas de empregabilidade **Mulheres em Ação** e **'Bora Jovens** têm como objetivo central apoiar os participantes na concretização dos seus projetos de vida, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para que possam conquistar mais autonomia.

Através de iniciativas de capacitação, como a costura, no caso do **Mulheres em Ação**, e o desenvolvimento de soft skills e competências profissionais no **'Bora Jovens**, procuramos proporcionar novas oportunidades que permitam aos participantes não só adquirir conhecimentos, mas também tomar posse desses saberes e aplicá-los de forma a construir o seu futuro.

Com uma abordagem focada na aprendizagem prática e no empoderamento, ambos os programas visam reforçar a confiança e a capacidade de cada indivíduo para traçar e alcançar os seus próprios objetivos, promovendo, assim, um caminho mais sustentável para a sua autonomia.

4.1. Mulheres em Ação

O projeto **Mulheres em Ação** teve início em 2020, como parte da estratégia da Ajuda em Ação para promover a autonomia económica e social de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Através da formação em costura, o projeto pretendia dotar as participantes de competências técnicas e empreendedoras, permitindo-lhes criar pequenos negócios a partir de casa e, assim, melhorar a sua situação financeira.

No entanto, o desenvolvimento do projeto foi interrompido pelo período de confinamento devido à pandemia de COVID-19, o que obrigou a uma reestruturação da intervenção. Durante este período, a Ajuda em Ação assegurou que as participantes continuassem a receber apoio, ainda que adaptado às circunstâncias, e manteve o compromisso de retomar a formação assim que possível.

Nos anos seguintes, o projeto Mulheres em Ação cresceu significativamente, não só em termos de participantes, mas também no modelo pedagógico e no impacto comunitário.



Em 2024, a mais recente fase do projeto, financiada pela Alstom Foundation, permitiu a capacitação de 20 mulheres na técnica da costura, com um maior enfoque na autonomia financeira e no desenvolvimento e expansão dos seus negócios individuais.



Objetivos do Projeto

a) Capacitação Técnica e Profissional

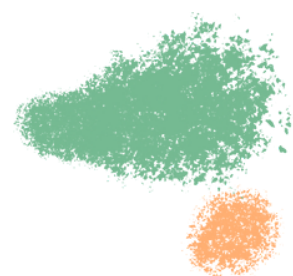
a) Formação estruturada em costura, abrangendo desde técnicas básicas até processos mais complexos como patchwork e upcycling;

b) Empreendedorismo e Sustentabilidade Económica

- Formação sobre preço de custo, cálculo de lucro e estratégias de venda, com foco no mercado local e digital;
- Apoio na criação de pequenas marcas e negócios individuais;

c) Impacto Social e Redes de Apoio

- Desenvolvimento de um ecossistema colaborativo, incentivando a partilha de experiências e o apoio mútuo entre as participantes;
- Conexão com feiras, mercados e potenciais clientes, garantindo visibilidade e oportunidades reais de venda;



Impacto Global do Projeto



76

Participantes desde
2020



12

Mulheres tornaram-se
Empreendedoras



95

Sessões
Realizadas



285

Horas de Formação
em Costura



84

Horas de Formação
em Empreendedorismo



10

Feiras e Mercados
Participados



642

Peças Têxteis
Produzidas



138

Peças Têxteis
Vendidas



2

Projetos Especiais
Realizados (Patchwork para
a Roslyn e Cortinas para a
Embaixada do Paquistão)



230

Peças Produzidas com
Materiais Reciclados



4.028

Receita Total Gerada
(em Euros)



103

Novos Clientes
Adquiridos



29

Clientes
Regulares



Análise

O projeto permitiu que as mulheres adquirissem não apenas competências técnicas em costura, mas também competências empreendedoras que lhes possibilitaram estruturar as suas vendas de forma organizada.

Através da formação, aprenderam a calcular o valor dos seus produtos, desde a compra da matéria-prima até à definição do preço de venda, garantindo uma maior autonomia financeira e uma gestão mais eficiente dos seus negócios.

Além disso, o projeto fortaleceu um sentido de identidade e pertença dentro da comunidade, promovendo a criação de redes de apoio e oportunidades de colaboração entre as participantes.



Lições Aprendidas e Recomendações

a) Barreiras Digitais ainda são um Desafio

Apesar da introdução de formação em redes sociais e vendas digitais, muitas participantes ainda têm dificuldades em usar ferramentas online para promoção e comercialização dos seus produtos. Incluir módulos mais estruturados de literacia digital pode aumentar a capacidade de escalabilidade dos negócios.

b) A Aprendizagem Prática tem Impacto Direto nas Vendas

O formato do curso, que equilibra formação técnica com aplicação prática, permitiu que as participantes ganhassem experiência real no mercado. A participação em feiras e mercados mostrou-se essencial para testar produtos, obter feedback dos clientes e gerar primeiras vendas e contactos comerciais.

c) O Modelo Colaborativo fortalece a Comunidade

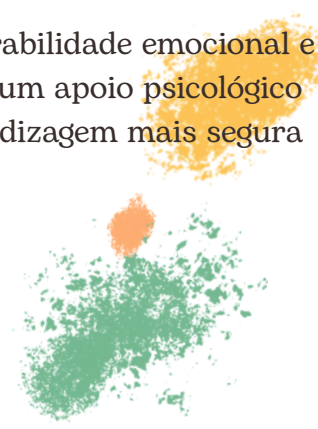
A existência de um grupo de apoio e colaboração entre as participantes foi um fator fundamental para a permanência e o sucesso do projeto. Algumas das participantes continuaram a colaborar após o curso, reforçando que a comunidade e o apoio mútuo são fundamentais para o sucesso do empreendedorismo feminino.

d) A Necessidade de um Espaço Físico Fixo

Algumas participantes enfrentam dificuldades na produção em casa devido à falta de espaço adequado e de equipamentos. Criar um espaço de trabalho partilhado poderia ser uma solução para garantir que todas as mulheres têm acesso a máquinas de costura e materiais de qualidade.

e) Reforçar o Apoio Psicológico

Muitas das participantes enfrentam situações de vulnerabilidade emocional e lidam com problemas sociais complexos. A presença de um apoio psicológico integrado na formação pode contribuir para uma aprendizagem mais segura e uma trajetória mais confiante para estas mulheres.





Histórias de Transformação

O impacto do projeto pode ser visto através de histórias individuais inspiradoras. Algumas das mulheres que participaram destacaram a transformação pessoal e profissional que a formação lhes proporcionou:

Maria, 54 Anos

Nunca tinha imaginado que poderia ganhar autonomia financeira. Após o curso, não só começou a vender as suas peças como inscreveu-se na escola de condução, um sonho antigo que ganhou coragem para realizar.

Teresa, 42 anos

Trabalhava num setor sem perspectivas de crescimento. O curso deu-lhe confiança para iniciar um negócio próprio, permitindo que passasse a ter uma segunda fonte de rendimento.

Carolina, 39 Anos

Enfrentava grande isolamento social antes do projeto. O curso deu-lhe novas conexões, uma rede de apoio e clientes fiéis, que hoje recomendam os seus serviços de costura.

Sofia, 32 anos

Entrou no curso sem confiança nas suas capacidades. Quando vendeu a sua primeira peça, percebeu que o que fazia tinha valor e que podia construir um futuro melhor.

Estas histórias demonstram que o projeto vai além da capacitação técnica, tendo um impacto direto na autoestima, na autoconfiança e na motivação das mulheres para prosseguirem os seus objetivos.





Conclusão

O Projeto Mulheres em Ação consolidou-se como uma referência no apoio à autonomia económica de mulheres em situação de vulnerabilidade. Através da formação em costura, empreendedorismo e do desenvolvimento de redes de apoio, o projeto permitiu que muitas mulheres reinventassem as suas trajetórias pessoais e profissionais, criando oportunidades para si e para as suas famílias.

A última fase do projeto, financiada pela Alstom Foundation, reforçou a sustentabilidade da iniciativa, garantindo que as participantes não apenas aprendessem uma nova competência, mas que tivessem também acesso a oportunidades reais de comercialização.

O modelo implementado provou ser eficaz, replicável e escalável, com potencial para ser ampliado para outras regiões e comunidades, contribuindo para um impacto social e económico ainda mais abrangente.



Fotografias da Elaboração da Coleção Cápsula Solidária "Patchwork" para a Roselyn Silva.



Fotografias do Desfile de Apresentação da Coleção Cápsula Solidária "Patchwork" para a Roselyn Silva.



Fotografias do Evento Final Coleção Mulheres em Ação Intitulada "Um Dia no Mercado".



Fotografias da Aula de Costura dada pelas Participantes do Projeto "Mulheres em Ação" à Alstom.



Fotografias de Alguns dos Produtos Criados pelas Participantes do Projeto "Mulheres em Ação" e Registo de uma das Feiras em que Participaram.

4.2. 'Bora Jovens

O 'Bora Jovens é um programa estruturante de promoção da empregabilidade jovem, criado pela Coca-Cola em Portugal e operacionalizado pela Fundação Ajuda em Ação. A sua missão fundamental consiste em capacitar e acompanhar jovens entre os 18 e os 25 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, na construção ativa e informada dos seus projetos de vida e integração profissional.

Este programa surge como resposta a uma realidade marcada por desigualdades no acesso a redes de apoio, educação qualificada e primeiras experiências no mercado de trabalho. O 'Bora Jovens afirma-se como uma ferramenta de mobilização e transformação social, ao colocar os jovens no centro de um processo formativo robusto, com impacto a médio e longo prazo.



Metodologia 'Bora Jovens

Assente numa abordagem híbrida e participativa, a metodologia do programa articula sessões online com acompanhamento técnico individualizado, promovendo a aquisição de competências transversais e técnicas, fundamentais para a inclusão laboral sustentável.

O percurso formativo está dividido em três fases complementares:

- Fase 1 – Desenvolvimento de Competências Pessoais para o Trabalho
- Fase 2 – Construção do Perfil Profissional e Preparação para o Mercado
- Fase 3 – Mediação e Inserção Profissional



A cada edição, a metodologia é revista e aprimorada, incorporando práticas baseadas em evidência e em feedback contínuo de participantes, organizações parceiras e empregadores, de forma a garantir a eficácia do processo de capacitação.

Fase 1.

Desenvolvimento de Competências Pessoais para o Trabalho

Duração

10 Sessões Online

Objetivo

Reforçar a literacia emocional, social e operacional dos participantes, preparando-os para responder aos desafios e exigências do mundo laboral contemporâneo.

Temas Abordados

Gestão emocional, comunicação eficaz, resiliência, pensamento crítico, tomada de decisão, mindset de crescimento e resolução de problemas.

Acompanhamento

Cada jovem é acompanhado por duas técnicas especializadas, que garantem um acompanhamento individual e contínuo.

Fase 2.

Construção do Perfil Profissional e Preparação para o Mercado

Duração

5 Sessões Online

Objetivo

Potenciar a empregabilidade dos jovens através da construção de um perfil profissional competitivo.

Temas Abordados

Elaboração de currículo, preparação para entrevistas, identidade profissional, resposta a ofertas de emprego e criação de redes de contacto (networking).

Fase 3.

Mediação e Inserção Profissional

Objetivo

Facilitar o contacto com o mercado de trabalho, através de ações de mediação com empresas parceiras e encaminhamento para oportunidades de estágio, emprego ou formação.

Acompanhamento Pós-Formação

A equipa técnica assegura o acompanhamento contínuo da integração dos jovens no contexto laboral, promovendo a sua retenção e desenvolvimento profissional.





Resultados do 'Bora Jovens'

Ano	Nº de Jovens	Homens	Mulheres	Nº Total de Sessões	Jovens Integrados	Jovens Reintegrados	Jovens Voltaram a Estudar	Desistências
2021	96	57	38	242	61	25	16	13
2022	94	51	63	196	44	6	13	5
2023	162	76	90	452	62	1	21	7
2024	763	376	485	952	71	0	23	0
Total	1.115	560	676	1.842	238	32	73	25*

*Este número reflete um índice de retenção e envolvimento notavelmente elevado



1.842

Sessões Realizadas



1.115

Jovens Capacitados com Acompanhamento Individualizado



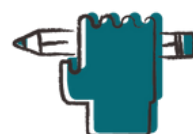
238

Jovens Integrados no Mercado de Trabalho



32

Jovens Reintegrados



73

Jovens Retomaram os Estudos



Análise

O crescimento do 'Bora Jovens reflete-se nos números de jovens capacitados, colocados no mercado de trabalho e na evolução da taxa de sucesso do programa.

O número total de 1.842 sessões realizadas ao longo destes anos evidencia o compromisso do programa com a formação contínua dos jovens.

Com a ampliação da intervenção em 2024, a quantidade de sessões aumentou consideravelmente, refletindo um crescimento sustentado do projeto.

Os dados refletem o impacto significativo do projeto, com 238 jovens integrados no mercado de trabalho desde 2021, demonstrando a eficácia da metodologia de capacitação e acompanhamento.

Além disso, 73 jovens retomaram os estudos, reforçando o papel do programa na reconstrução de percursos educativos interrompidos.

O número de participantes em processo de formação (268) evidencia a continuidade e o crescimento do projeto, garantindo que mais jovens estejam preparados para futuras oportunidades.

Com apenas 25 desistências registadas ao longo de quatro anos, os dados demonstram um forte compromisso dos participantes e a relevância do apoio prestado.



Bootcamp 'Bora Jovens

Desde 2021, realiza-se anualmente, em setembro, o **Bootcamp 'Bora Jovens** – uma iniciativa de imersão intensiva que junta participantes do programa, organizações sociais parceiras e empresas, numa experiência transformadora de co aprendizagem, inovação social e conexão direta com o mercado.

Este Bootcamp representa o ponto alto do programa, onde se catalisam sinergias e se cria um espaço de experimentação e cocriação, promovendo o desenvolvimento de soft skills, a motivação intrínseca dos jovens e a aproximação a contextos profissionais reais. A presença ativa de stakeholders institucionais e corporativos reforça o compromisso coletivo com a inclusão e a empregabilidade juvenil.

Resultados do Bootcamp 'Bora Jovens 2024



70

Jovens
Participantes



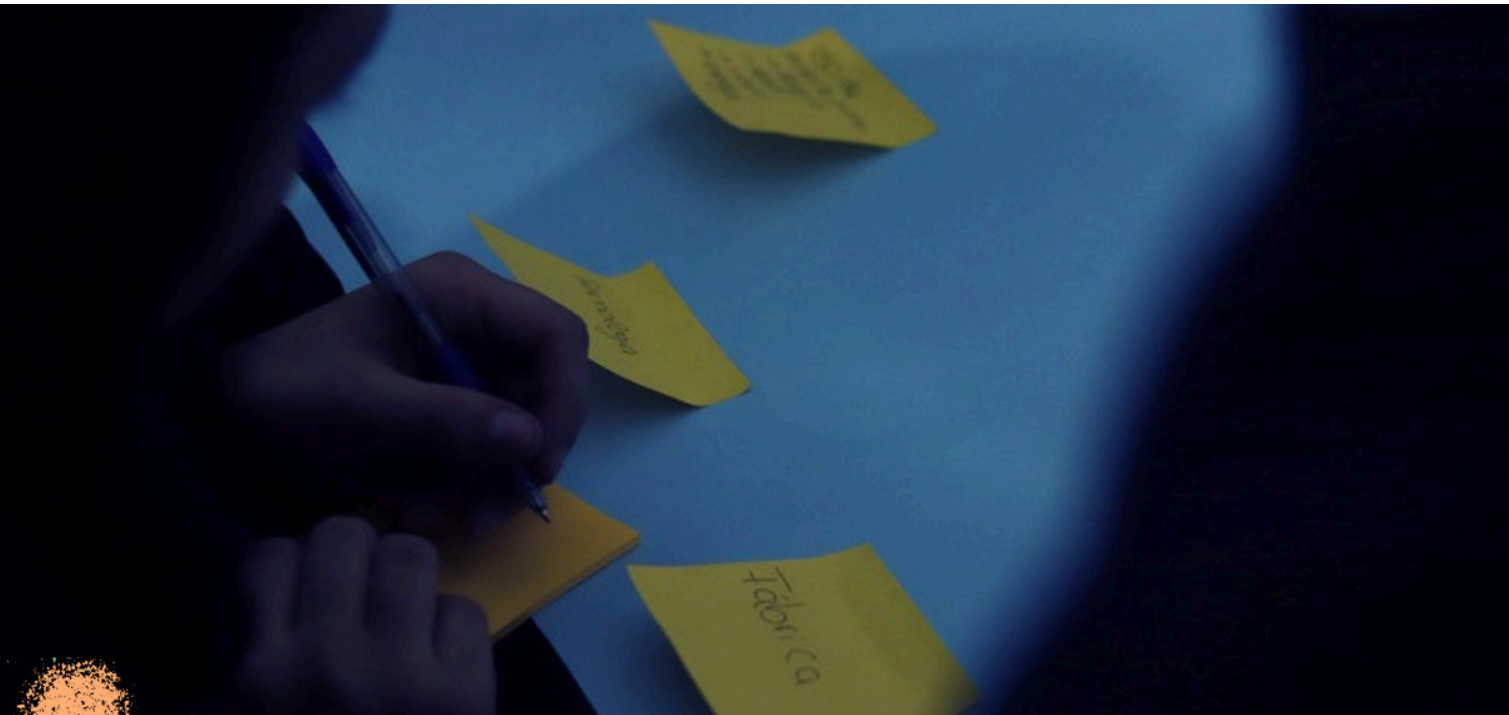
10

Empresas



5

Organizações
Sociais



'BORA ON TOUR

O **'BORA ON TOUR** é uma iniciativa complementar do programa 'Bora Jovens, promovida pela Ajuda em Ação, com foco em jovens em idade escolar, ainda em fase de transição para o mundo do trabalho.

Com base em metodologias de educação não formal e aprendizagem experiencial, o 'Bora Tour oferece workshops dinâmicos e sessões práticas, que promovem o desenvolvimento de competências-chave como empatia, comunicação, pensamento criativo e resolução de problemas. Estas ações visam antecipar o contacto dos jovens com a realidade profissional e contribuir para uma escolha mais consciente dos seus percursos formativos e profissionais.

A ação é adaptável a diferentes contextos geográficos e sociais, sendo mediada por técnicos especializados que asseguram a proximidade e a eficácia da intervenção. Ao fortalecer os vínculos entre escola, comunidade e mercado, o 'Bora Tour posiciona-se como uma ferramenta estratégica para a prevenção do desemprego jovem.



415

Jovens
Participantes



56

Sessões
Realizadas





Análise

A flexibilidade metodológica e a adaptação contínua ao feedback dos participantes permitiram uma resposta ajustada às necessidades locais e aos contextos individuais.

O envolvimento próximo de técnicos especializados foi determinante para a criação de um ambiente de confiança, apoio e proximidade, reforçando o impacto da intervenção.

Para além da capacitação profissional, o projeto promove o desenvolvimento pessoal e o alinhamento das expectativas dos jovens com as exigências do mundo laboral, incentivando percursos mais conscientes, sustentáveis e alinhados com os seus projetos de vida.

A médio prazo, o 'BORA ON TOUR' ambiciona consolidar-se como uma referência nacional e europeia na capacitação jovem, promovendo um modelo de intervenção inclusivo, eficaz e com elevado valor social.

Este programa tem permitido à Ajuda em Ação alargar o seu alcance junto dos jovens, estabelecendo um contacto com eles ainda antes de necessitarem de apoio na transição para o mercado de trabalho.



Impacto Global do Projeto

a) Expansão e Crescimento

De um projeto-piloto implementado durante o segundo confinamento da pandemia, o 'Bora Jovens consolidou-se como um programa de referência, com mais de 1.200 jovens inscritos e uma taxa de sucesso crescente.

b) Taxa de Integração no Mercado

A inserção de 238 jovens em contextos profissionais desde 2021 evidencia a eficácia do modelo de capacitação e mediação empresarial.

c) Evolução Metodológica

O programa demonstra uma melhoria contínua na sua estrutura pedagógica e nos instrumentos de acompanhamento técnico, refletindo uma abordagem centrada na experiência do jovem.

d) Parcerias Estratégicas

A articulação com parceiros institucionais e empresariais tem sido determinante para a criação de oportunidades reais e sustentáveis de empregabilidade.



1.115

Jovens
Capacitados



238

Jovens Integrados
no Mercado de Trabalho





Lições Aprendidas e Recomendações

O que Funcionou Bem

a) Sessões Online de Acompanhamento

A combinação de sessões digitais e apoio individual resultou em maior adesão e conclusão da formação.

b) Modelo Orgânico

A flexibilidade da metodologia permitiu adaptar o programa a diferentes perfis de jovens, tornando a experiência mais personalizada.

c) Expansão do 'Bora Tour'

A introdução do 'Bora Tour' ampliou a captação de participantes e consolidou o 'Bora Jovens' como uma referência na empregabilidade juvenil.

Desafios e Melhorias Futuras

a) Acompanhamento Pós-Inserção

É necessário fortalecer o acompanhamento dos jovens após a colocação no mercado de trabalho para garantir a sua manutenção nos empregos.

b) Expansão Geográfica

O sucesso do programa justifica uma ampliação para outras regiões de Portugal.

c) Maior Envolvimento das Empresas

Apesar da boa taxa de integração, ainda é preciso aumentar a sensibilização das empresas para acolher jovens sem experiência.

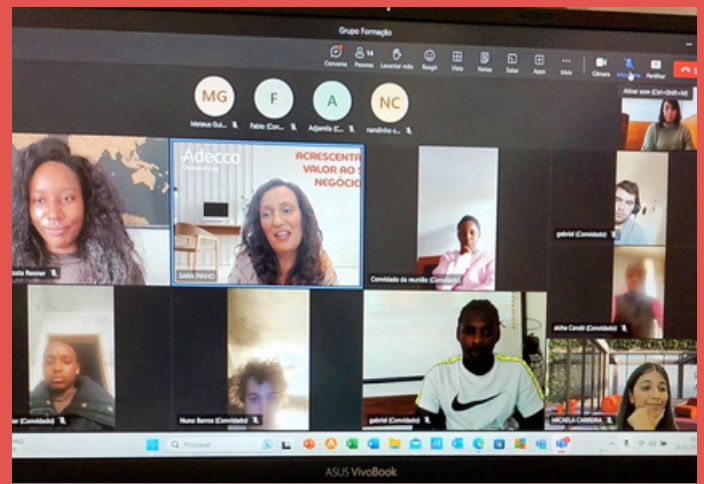


Conclusão

O 'Bora Jovens é um programa com metodologia própria e inovadora, concebido para promover e concretizar projetos de vida de jovens em situação de vulnerabilidade social. Através de uma abordagem estruturada, o programa tem demonstrado um elevado impacto, garantindo resultados consistentes e sustentáveis no domínio da empregabilidade juvenil.

O crescimento do programa e o sucesso da sua implementação reforçam a importância de continuar a investir nesta abordagem, garantindo que mais jovens tenham acesso a oportunidades concretas de trabalho e autonomia financeira.





Fotografias de Sessões de Formação Online do 'Bora Jovens e de Jovens Integrados no Mercado de Trabalho através do Programa.



Fotografias do Bootcamp 'Bora Jovens 2023.



Vídeo 1 'Bora Jovens 2022.
Vídeo 2 'Bora Jovens 2022.



Vídeo 1 'Bora Jovens 2023.
Vídeo 2 'Bora Jovens 2023.
Vídeo 3 'Bora Jovens 2023.



Vídeo 1 'Bora Jovens 2024.
Vídeo 2 'Bora Jovens 2024.



5. Colaboração em Estudos Internacionais

5.1. Global Hunger Index

Publicação em Portugal, desde 2020, do Global Hunger Index:

- Global Hunger Index 2020
- Global Hunger Index 2021
- Global Hunger Index 2022
- Global Hunger Index 2023
- Global Hunger Index 2024

6. Comunicação

6.1. Educação

A Minha Escola é Cool

Fórum Estudante

Creative News

Rádio Cruzeiro

Acrescent'Arte

O Digital

Campeão das Províncias

Futuro Verde em Ação

Jornal Comunidades Lusófonas

Rádio Hertz

Tv Guadiana

Mais Ribatejo

Rádio Condestável

Jornal de Abrantes

Jornal Médio Tejo

A Nação

Fundación Repsol

6.2. Empregabilidade

Mulheres em Ação

RTP África

Revista do Empreendedor

Cision News

Creative News

Fashion Network

Bootcamp 'Bora Jovens

2022 (1)

2022 (2)

2023 (1)

2023 (2)

2024 (1)

2024 (2)

'Bora Jovens

RTP África

RTP Notícias

Digital Hub

Coca-Cola EP

Coca-Cola EP

Cision News

A Nação

Human Resources (1)

Human Resources (2)

Human Resources (3)

Human Resources (4)

Human Resources (5)

Human Resources (6)

Eco

Público

CNN



Fotografias de Algumas Presenças da Ajuda em Ação em Eventos de Promoção de Empregabilidade Jovem.

